



Balta Lelija

6 de junho de 2024
“A donzela de Orléans”
Parte 6: O exército do Cordeiro

Na meditação de ontem, terminamos com a firme certeza de que Santa Joana D'Arc, juntamente com toda a Igreja Celestial, se apressará em reunir um exército espiritual para lutar conscientemente contra as ameaças anticristãs iminentes e já existentes. Gosto de chamá-lo de "o exército do Cordeiro".

O termo por si só deixa claro que essa é a "Noiva de Cristo". É o exército do Rei do céu e da terra e seus guerreiros são aqueles que "seguem o Cordeiro para onde quer que ele vá" (Ap 14,4).

Voltando agora a Joana D'Arc, ela considerava o exército que o legítimo rei da França colocou à sua disposição como o exército de Deus. Portanto, ela cuidou para que os soldados se confessassem, para que as prostitutas que seguiam o exército fossem expulsas, para que o "Veni Creator Spiritus" fosse frequentemente cantado como um hino, para que a Santa Missa fosse celebrada e para que as procissões fossem realizadas. Em outras palavras: todo o exército deveria estar em estado de graça e se conscientizar de que a batalha que deveriam travar era uma obra de Deus.

Aqui encontramos aspectos que também são indispensáveis para o "exército do Cordeiro", especialmente porque a batalha atual é dirigida principalmente contra os poderes das trevas.

Joana havia pedido um exército ao verdadeiro rei da França. O exército do Cordeiro, por sua vez, também está a serviço do verdadeiro Rei. Portanto, é indispensável reconhecer e acreditar firmemente que Jesus Cristo é o Senhor do céu e da terra, instituído por nosso Pai Celestial:

"Deus o elevou acima de todos e lhe deu o "Nome-acima-de-todos-os-nomes", para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e nas profundezas, e toda língua proclame: Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai" (Fp 2,9-11).

Se o exército francês, liderado por Joana, deveria viver em estado de graça, esse requisito obviamente também se aplica ao "exército do Cordeiro" na Terra, para que seus soldados sejam verdadeiramente aqueles "em cuja boca não se acha mentira. Eles não têm defeito" (Ap 14,5).

Na história dos últimos séculos, conhecemos vários casos em que a resistência católica foi formada contra "invasões políticas": a revolta de Vendeia contra os abusos da revolução francesa e o movimento Cristeiro no México para se defender de uma política anticlerical influenciada pela Maçonaria. Em ambos os casos, foi uma resistência armada e seus combatentes estavam dispostos a dar suas vidas para proteger a fé e a Igreja.

O atual "exército do Cordeiro", por outro lado, não usará armas físicas, mas seus soldados devem ter o mesmo nível de comprometimento. Como se trata principalmente de uma batalha espiritual contra os espíritos do mal, que querem criar o caos no mundo e usar pessoas confusas, é necessário o máximo de vigilância e prontidão para o combate.

Há muitas maneiras concretas de resistir à influência desses poderes. Mas, em todas elas, é indispensável estar alicerçado no fundamento espiritual que nos permite lutar conscientemente no exército do Cordeiro: a fé firme no Senhor e o esforço para andar em Seus caminhos em estado de graça.

Há vários anos, e até mesmo décadas, estou ciente das tendências anticristãs no mundo e estou convencido de que é necessária uma resistência espiritual. Com grande tristeza, percebi que, no mais tardar com o atual Pontificado, esse espírito anticristão também está se espalhando maciçamente na Igreja, enfraquecendo-a por dentro.

Embora a Igreja ainda tenha as armas de resistência à sua disposição, um número cada vez menor de fiéis está resistindo ao crescente mundanismo que vem ocorrendo, mesmo dentro das comunidades religiosas e da hierarquia da Igreja. Menos ainda estão oferecendo resistência concreta. No entanto, isso é absolutamente indispensável se não quisermos ser cegados ou até mesmo engolidos pelo espírito anticristão.

Por isso, há vários anos, fundei um movimento de resistência espiritual com o nome de Balta-Lelija, que significa "lírio branco" em lituano. A santa padroeira é Santa Joana D'Arc. Para aqueles que fazem parte desse movimento, descrevi em detalhes os 4 pilares indispensáveis do combate espiritual. Aqueles que quiserem receber esses escritos e participar da Balta-Lelija, por favor, enviem um e-mail para o seguinte endereço: balta-lelija@jemael.net

No "3 Minutes for Abba" (<https://t.me/tresminutosparaabbaBR>), nas meditações diárias e em minhas palestras, também abordo com frequência o tema do combate espiritual, pois ele nos acompanhará por toda a vida.

Eu ficaria feliz se, por exemplo, os grupos marianos mantivessem viva a consciência do combate espiritual, porque, de fato, o Santo Rosário e um relacionamento íntimo com a Virgem Maria estão entre as armas espirituais mais fortes para resistir ao poder das trevas.

Quanto ao resto, estou confiante de que nosso Senhor treinará aqueles que estiverem dispostos a se juntar ao exército do Cordeiro para defender a fé e a Santa Igreja, e para anunciar aos homens do mundo seu verdadeiro Rei e Senhor, que deseja salvá-los do abismo dos erros demoníacos. Também tenho grande confiança em Santa Joana D'Arc, na certeza de que ela permanecerá inabalável ao lado do exército do Cordeiro e jamais se afastará.